

Confraternização natalina



Foto: Gisela Braga

Para o *Jantar das Letras*, reuniu-se a Academia no dia 19 de dezembro, no Village Restaurante, em confraternização pelo Natal e encerramento do ano acadêmico. Com a presença de acadêmicos, funcionários, familiares e convidados, o presidente José Braga agradeceu a contribuição dos pares aos trabalhos realizados em 2008. Após as homenagens prestadas por Cláudio Chaves, Márcio Souza e Arlindo Porto, seguiu-se a entrega da edição de *Letras de Natal*, coletânea de poemas e crônicas de evocação ao nascimento de Jesus, reunindo o pensamento acadêmico de ontem e de hoje. Além da erudição e da beleza do conteúdo da obra, a publicação foi valorizada pela arte dos traços de Moacyr Andrade, que ilustram a capa, e o primoroso trabalho gráfico. Os presentes receberam, ainda, a coleção *Bairros de Manaus*, editada pela Secretaria Municipal de Cultura, com os trabalhos vencedores do Concurso Mário Ypiranga Monteiro, realizado em parceria com a Academia, além de obras ofertadas pela Livraria Valer para aquele momento especial.

Deliberações

Em sua 12ª Reunião, a última do ano, a Diretoria da AAL, após circunstanciado relatório das atividades de 2008, apresentado pelo presidente José Braga, deliberou:

- agradecer a Sua Excelência o Senhor Governador Eduardo Braga o apoio institucional à Academia no ano de 2008;
- agradecer ao Prefeito Serafim Corrêa o apoio às atividades da Academia em 2008;
- agradecer ao Secretário de Estado de Cultura, Robério Braga, o apoio institucional e parceria nas atividades da Academia em 2008;
- congratulações ao presidente e membros da Academia Parintinense de Letras pela fundação e instalação da co-irmã;
- agradecer ao Senador Arthur Virgílio Neto o Voto de Louvor formulado à acadêmica Carmen Novoa Silva;
- agradecer aos órgãos de comunicação o apoio na divulgação das atividades da Academia em 2008.

>> Expediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.
Telefax: (92) 3234-0584 - E-mail: acadam@ig.com.br
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro 69010-120 Manaus - AM

Quarta Literária



Foto: O Fingidor

Importante movimento cultural de nossa cidade, a *Quarta Literária*, realizada sempre na primeira quarta-feira de cada mês, na Livraria Valer, completou no dia 3 de dezembro 10 anos de atividades, reunindo com regularidade escritores, artistas, professores e estudantes para estudo e debate de temas da atualidade e obras de reconhecido valor literário. Nas comemorações, beleza e muita festa. Aos confrades que contribuíram para o êxito desse saudável e vitorioso empreendimento, aos seus idealizadores e a todos que o prestigiaram e prestigiam, a Academia Amazonense de Letras parabeniza, formulando votos de que prossigam com o louvável trabalho e construtivo exemplo.



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

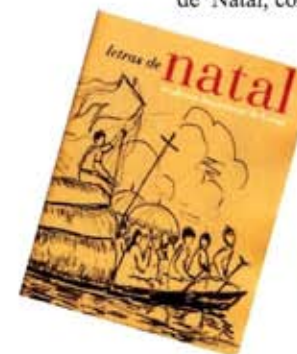
Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVII - n.º 12 - dezembro de 2008

Natal: letras de ontem e de hoje

Para celebrar a grande festa da cristandade, a Academia reuniu em primorosa edição ilustrada pelo confrade Moacyr Andrade o pensamento acadêmico, através de vinte e seis poemas e crônicas de Natal, com a seguinte mensagem de abertura:



Novamente a estrela dos pastores traça dentro da noite o caminho das esperanças do homem sobre a Terra.

Onde está o Menino das palhas?

Está na residência dos humildes, na determinação dos bons, e a redimir os corações empedernidos. Está nos frutos do trabalho, nos gestos diários de solidariedade, nas obrigações cumpridas com sentimento de doação pessoal. Está em toda vigília pelo Bem, pela Justiça e pela Paz.

Reencontremos, no sinal que fascinou os Magos, o estímulo duradouro para as nossas vidas!

A Academia Amazonense de Letras, celebrando a Encarnação do Verbo, reúne em oferenda o pensamento acadêmico – de ontem e de hoje – por meio da beleza dos traços e sombras, e da poesia da palavra, para desejar as Bênçãos do Natal e um Feliz e Próspero Ano-Novo.

Diretoria da AAL

Presidente
José Braga

Vice-Presidente
Tenório Telles

Secretário-Geral
Francisco Gomes

Secretária-Adjunta
Carmen Novoa

Tesoureiro
Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto
Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio
Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos
Antonio Loureiro

Diretor de Edições
Zemaria Pinto

Conselho Fiscal
Armando Menezes
Lafayette Vieira
Anísio Mello

Suplentes
Moacyr Andrade
Luiz Bacellar
Demosthenes Carminé

Editora do Boletim
Rosa Brito

Manaus, dezembro de 2008



José Braga
Presidente

registro >>> Letras de Natal da AAL

José Braga, presidente da Academia Amazonense de Letras, teve a feliz idéia de editar uma revista em evocação ao Natal, com poesias e artigos de seus membros, de ontem e de hoje. Ouro puro. Edição para colecionadores. 99

Júlio Antônio Lopes - Direito de Expressão, A Crítica 23.12.2008

Méritos reconhecidos



Em prestigiada solenidade realizada no último dia 15 de dezembro, Cláudio Claves foi recebido na Academia Brasileira de Medicina Militar como titular da Cadeira nº 82, de Florêncio Carlos de Abreu Pereira.

Ainda em dezembro, foi agraciado com a Comenda da Ordem do Mérito da Sociedade Intercontinental de Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais. E, ao lado de outras destacadas personalidades, foi escolhido, em pesquisa realizada com 1.553 autoridades da medicina no país, um dos 16 médicos que mais contribuíram para o desenvolvimento da medicina brasileira. Aplausos ao ilustre e estimado confrade!

Moacir em livro

Com a chancela do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (ICBEU), foi entregue ao público, no dia 1º de dezembro, a obra *Moacir Andrade: Um arco-íris na Amazônia*, escrita por Gaitano Antonaccio, resumo da vida e da importância do festejado pintor amazonense, membro ilustre deste Silogeu.



Aniversariantes

Newton Sabbá Guimarães: 11.01
Áderson Dutra: 27.01
Aldísio Filgueiras: 29.01

Plenárias Itinerantes

Em prosseguindo às atividades desenvolvidas com a Biblioteca Municipal Parque dos Bilhares, a Academia realizou em 2008 seis *Plenárias Itinerantes*, ocasião em que os acadêmicos Zemaria Pinto (29.1), Luiz Bacellar (29.2), Elson Farias (14.6), Demóstenes Carminé (10.9), Cláudio Chaves (8.10), José Braga (12.11), Rosa Brito (3.12) participaram da *Roda do Conhecimento*, debatendo com os estudantes empolgantes temas de literatura.

Escolas na Academia

Em decorrência, ainda, da parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, através da Biblioteca João Bosco Pantoja Evangelista, a Academia recebeu em sua sede alunos das escolas "Lago e Silva", "Abílio Alencar", "Santo Antônio" e "José M. de Almeida", recepcionados pelos confrades Armando de Menezes (11.9), Tenório Telles (16.10), José Braga (13.11) e Almir Diniz (4.12), que falaram sobre a Academia, os patronos e suas obras. Registre-se, ainda, a visita dos alunos da Escola Concórdia, da ULBRA, recebidos na Academia (18.11) pelo confrade Arlindo Porto que destacou a importância da literatura na formação intelectual dos jovens.

Boletim de todos

O *Boletim* necessita da contribuição de todos para manter-se ativo. Informe suas atividades. E-mail: rosa.m.brito@uol.com.br.



Bons anos

Quando o primeiro sol do novo ano despontar e a vida lhe sorrir com ares de novidade, guarde as lembranças do ano velho em um baú bem sacramentado e ponha as vistas por sobre o horizonte para ver o infinito. É isto que representa o ano que nasce no coração de todos nós que aprendemos com os de antanho que o calendário civil tem representação sobre a vida. E tem. Por todo o sempre assim tem sido. O passado é a história que se vai contar, uns para os outros, outros para outros, porém, ao mesmo tempo, é a vida que passou correndo deixando os sinais muito bem marcados em cada um de nós. Basta ver na casca do corpo, que é o que se nos apresenta visível. Estas marcas não ferem de sangrar nem param de doer. Ficarão para sempre enquanto for tempo de por aqui estar. O mais procure ver no seu interior, olhando a alma e ouvindo o coração, relendo os dias, retomando os desejos, recolhendo as saudades mais fundas para trazê-las à tona da imensidão do seu eu. Procure compreender as saudades e a elas devote o melhor da sua razão. Chore. Não tenha receio de chorar. Depois de tudo, agarre as esperanças que vêm com o ano novo e com elas se lance ao mar das novas lutas confiando que as brumas vão ser rompidas pelo sol que nasce e que todos os seus novos dias

Robério Braga *

serão de paz e harmonia, e plenos de felicidade. Construa este sentimento e sinta esta emoção. Somente nós podemos conseguir que assim seja. Olhe a vida. Feche os olhos do mais nada porque o que passou é passado e repousa na eternidade que cada um carrega consigo e que, dizem os profetas, um dia nos será revelado. Mas também não tema nem a eternidade que se anuncia todas as horas do dia, nem a sua própria história, afinal, somos todos humanos. Faça do novo ano uma nova vida, outra hora, mais uma oportunidade de plantar e de colher, de receber e de se doar, de perdoar e de pedir perdão, de compreender além de si próprio, de cultivar as rosas como aos amigos, de espisar a natureza exuberante e bela e sentir-se parte deste universo. Construa no novo tempo que vai surgir com a manhã do ano bom, um tempo de amor. Ame. Se deixe amar. E quando o sol de novo cair no horizonte, lá ainda bem distante, mas que chega sempre em fração de 365 dias guarde novamente as saudades e retome as esperanças. É a vida que vai passando. Viva. Viver é estar entre sonhos, saudades e esperanças. Viva. Bons anos.

*A Crítica, 27.12.2008